

Município vai assumir Parque da Tijuca

■ Ministro do Esporte e Turismo anuncia retomada de plano de gestão compartilhada com prefeito da maior floresta urbana do mundo

MARCELO MOREIRA E
GABRIELA GOULART

A prefeitura do Rio e o governo federal retomaram as conversas para a municipalização do Parque Nacional da Tijuca. Cinco meses depois do desentendimento entre o prefeito Luiz Paulo Conde e o Ministério do Meio Ambiente sobre a forma de administração do parque, o ministro de Esporte e Turismo, Rafael Greca, anunciou ontem no Rio que o governo federal estuda uma nova estratégia para entregar a administração da maior floresta urbana do mundo ao município.

"Vamos estudar uma Estratégia para devolver o Parque Nacional da Tijuca à cidade do Rio de Janeiro. O parque precisa de uma intimidade maior com o poder local para que a administração seja mais eficiente", disse o ministro, que participou de um encontro com autoridades e entidades do setor turístico do Rio, na sede da Associação Comercial do Rio. A proposta da municipalização, cujas negociações haviam fracassado depois de quatro anos de conversas entre os governos municipal e federal, foi apresentada ao ministro durante o encontro pela presidente do Conselho de Turismo da Associação Comercial, Sônia Chami.

"Me comprometi a consultar o ministro Zequinha Sarney (José Sarney Filho, ministro do Meio Ambiente) e montar um trabalho com o governo do estado, prefeitura e Associação Comercial", prometeu Greca, ressaltando que a beleza da Floresta da Tijuca não pode ficar abandonada. "Vamos montar um grupo para que ainda antes do Carnaval haja um cronograma de ações para tornar o Cristo Redentor e toda a Floresta da Tijuca em um Centro de excelência turística".

Gestão - A municipalização da floresta começou a ser negociada em 1994, quando a prefeitura e o Ministério do Meio Ambiente assinaram um acordo de gestão compartilhada. Os serviços do Corcovado foram terceirizados e pelo projeto, no ano passado o Parque Nacional da Tijuca seria entregue definitivamente à prefeitura do Rio. Em agosto, porém, Luiz Paulo Conde enviou um ofício ao então ministro do Meio Ambiente, Gusta-

vo Krause, abrindo mão da participação na co-gestão por não concordar com a forma da transição.

O ministro Greca marcou para a semana que vem uma nova vinda ao Rio, quinta-feira, desta vez para ver pessoalmente as condições do parque e de seus monumentos, inclusive a estátua do Cristo Redentor.

Em Brasília, o ministro do Meio Ambiente, José Sarney Filho, reiterou a disposição do governo federal de encontrar com a prefeitura a melhor forma de transferir a administração do Parque Nacional da Tijuca. "Já falei com o prefeito Luiz Paulo Conde e estamos buscando uma gestão compartilhada, com a participação da sociedade civil organizada", disse Sarney Filho.

O anúncio do ministro Greca animou Luís Paulo Conde, que tem a municipalização do Parque como um projeto antigo de sua administração. "Falei com o ministro no primeiro dia depois que tomou posse sobre o assunto e há um encontro de idéias. O ministro Zequinha Sarney também está empenhado", garantiu Conde. Segundo o prefeito, a idéia inicial é uma administração compartilhada entre os governos federal e municipal. "Isto até a municipalização completa. O objetivo é descentralizar", acrescentou Conde.

Plano - Municipalizado, o Parque Nacional da Tijuca, de acordo com os planos da prefeitura, passaria por uma limpeza e teria seu sistema de administração reformulado. "Queremos o parque funcionando. Há comércio na Cascatinha e três restaurantes no local, só que está decadente. O nosso principal objetivo é melhorar a gestão. O governo federal está em Brasília, quem está perto do parque é a prefeitura", disse o prefeito.

Segundo o secretário municipal de Turismo Gerard Bourgeois, é preciso primeiro melhorar o parque para o carioca. "O acesso melhor ao turista e um melhor nível de atendimento é uma consequência disto. Atualmente os restaurantes são ruins, os banheiros precários e o acesso aos idosos é difícil. Isto tudo tem que ser repensado. Principalmente com relação ao Corcovado, um dos ícones da cidade e do país", explicou.



Rafael Greca volta ao Rio, na semana que vem, para visitar a floresta

Cristo será reformado

O Cristo Redentor vai ganhar cara nova para as comemorações do ano 2000. O ministro de Esporte e Turismo Rafael Greca disse ontem que o monumento no Corcovado será remodelado. "Temos que preparar o Cristo para o aniversário. Ninguém faz dois mil anos de beca rasgada", brincou Greca, ao anunciar seus projetos a frente do ministério, ontem durante almoço com entidades ligadas ao turismo, na sede da Associação Comercial, no Rio.

A revitalização do Cristo Redentor é apenas parte do projeto de Greca de conseguir financiamento do BID para um mega projeto de impulso do turismo brasileiro, batizado de Prodetur. Nele, o Rio encabeça a lista das cidades que terão seus principais pontos turísticos reformados, limpos e dotados de infra-estrutura necessária para desenvolver o seu potencial turístico. Segundo Greca, a limpeza será a principal meta do projeto. "Onde tem lixo

não tem turista. Este será o nosso mote de campanha", diz Greca. Quando foi prefeito de Curitiba, Greca implantou um projeto de limpeza urbana que empregou mais de 4 mil pessoas em quatro meses.

Outra idéia do ministro é transformar imóveis públicos abandonados em escolas de turismo. Nestes prédios seriam montados centros de capacitação para a formação de mão de obra em diversas áreas onde o turismo seja necessária. "Já pedi a secretária da administração Cláudia Costin para listar todos os imóveis públicos que possam ser utilizados para este fim.

Na visão de Greca, até mesmo lugares como o Forte de Copacabana poderiam ser transformados em restaurantes. "Se os baianos fazem um restaurante top no Forte de Santa Maria, porque não podemos fazer a mesma coisa numa das fortalezas que marcam a barra desta cidade histórica", disse o ministro.



A gestão do município vai facilitar a recuperação do Parque da Tijuca

Meta é descentralizar

O prefeito Luís Paulo Conde disse ontem que pretende se encontrar com os ministros Rafael Greca e José Sarney Filho, e com a secretária de Administração, Cláudia Costin, para discutir a municipalização de áreas da cidade. "A idéia é descentralizar a administração federal para uma melhor gestão em áreas de grande potencial turístico. Queremos entrar o ano 2000 com esta mudança", afirmou o prefeito.

■ Parque Nacional da Tijuca: administrado pelo Ibama, tem 3,2 mil hectares e 46 favelas em seu entorno. A segurança dos 2,5 mil visitantes que sobem o Corcovado nos fins de semana é feita por 19 homens. A conservação também é precária.

■ Trem do Corcovado: administrado pelo União, através da Companhia Estrada de Ferro Corcovado, liga o Cosme Velho ao Corcovado. Em fevereiro de 98, teve sua segurança questionada, quando seis assaltantes assaltaram 94 turistas.

■ Hotel das Paineiras: abandonado desde os anos 80, o prédio de 1884 foi construído para ser residência de verão de D. Pedro II. Durante 13 anos ficou nas mãos da Associação Educacional Veiga de Almeida e, em outubro de 98, voltou à União.

■ Galpões das Docas: ocupados por escolas de samba, os galpões na Av. Rodrigues Alves estão em condições precárias. A prefeitura quer revitalizar e reordenar o uso com as escolas, com segurança e estrutura, criando a Vila do Samba.

■ Bondinho de Santa Teresa: o bondinho completou o centenário ano passado e foi restaurado pelo governo estadual. Entre os projetos da prefeitura está o entrosamento com o trem do Corcovado.

■ Gamboa: região histórica da cidade. A prefeitura quer criar o bairro Enseada da Gamboa, em uma área de 158 mil metros quadrados da Rede Ferroviária Federal.